

DO JOGO E DAS PEÇAS

Jussara Santos

I

O tabuleiro de xadrez sobre o piano. Jogo de cartas tarô duas peças em separado.

Era a era dos signos. O homem soube dela o homem sobre ela. Alguns segredos são reservados à superfície. Rei versus rainha.

Move-se a primeira peça dá-se o primeiro empurrão. Move-se a segunda e tudo está iniciado.

O gosto gostoso da conquista esse tocar e roçar de boca na maçã. Veridiana nunca soube. Ver Diana difícil fácil tarefa. Certas tentativas são de longa trajetória e muitas vezes se realizam em meio a total silêncio. O homem não se rende facilmente.

Ela também não.

Setembro seria ou quem sabe março verão inverno junho julho isto não importa. Nada de longilíneo, longo, longe nada de imagens magras e quebradiças. Justamente agora o poema a muito guardado sai do fundo da gaveta. Estavam, estão, estariam a desdoberto. O sol não perdoa. A gaveta se transforma em cartola e o homem vira mágico. Vira grande, não tem pombas nem lenços coloridos mas tem partner. Ele é ateu a teus olhos. Isensos vão se acabando. Pedra sagrada, alquimia.

Beijo no pescoço e um certo envolvimento de vampiro. Tranças traças da Transilvânia. a transa com Vânia porém agora é Veridiana.

Mulher púbis e genial.

II

Se ao menos pudesse mas a conquista deve ser lenta conduzida peça por peça nada de fazer o que não se quer e partir com tudo arriscando o vulgar. Mas ainda que o vulgar não seja agora o mais apropriado a que se fazer com que todas as peças se encaixem no lugar e momento exato talhe por talhe. A partner toma parte em todo ato. O mágico agora guerreiro tira flecha, tira arco, tira arma que lança o raio laser sobre a avenida e se descobre carnavalesco.

Assim, a descoberto caminha entre os instrumentos dialogando com ele, companheiro inseparável, o vento incontrolável e também insaciável companheiro entra com ciúmes e faz carinho enchendo tudo de gozo e prazer.

Duas peças íntimas se recolheram sob a vitrola.

III

rei mais rainha, rainha sobre rei.

Agora cegos tateiam em busca de mais algum desconhecido. Os dedos se acomodam em lugares devidamente indevidos.

Bispo sobre cavalo, cavalo soube de rei. Na tórre não existe peão. O mosaico é desenhado sobre o tapete que se deixa regar várias vezes. Tabuleiro, xadrez, piano. Borrvalho. O tarô espalhara-se e as cartas cortaram-se para o jogo. Os duendes foram embora, os gnomos também. Sem máscaras, Colombina dorme com Pierrôt. A bailarina dança e a caixinha toca para ninguém.

Veridiana verídica nunca soube o veredicto.

Lilith fez seu próprio paraíso.